

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 15.

Portaria nº 352, publicada no D.O.U. de 10/4/2012, Seção 1, Pág. 13.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS		UF: MG
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Promove de Sete Lagoas, com sede no Município de Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC Nº: 20076964		
PARECER CNE/CES Nº: 442/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 6/10/2011

I – RELATÓRIO

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Faculdade Promove de Sete Lagoas de Minas Gerais, protocolado no sistema e-MEC sob o número 20076964, no dia 24 de outubro de 2007.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas de Minas Gerais - FSLMG é mantida pela Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. A SOEBRAS adquiriu a marca comercial PROMOVE, que passou a ser adotada ao lado da FLSMG.

A SOEBRAS-PROMOVE possui duas unidades na cidade: a unidade sede está instalada na Avenida Dr. Pena, nº35, e a segunda unidade na Avenida Prefeito Alberto Moura, nº 15, bairro Nova Cidade, em Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais.

A IES possui IGC – Índice Geral de Cursos – igual a “3” (três) e oferece os seguintes cursos:

Cursos da Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais com o respectivo ato.

Cursos	Ato	Finalidade
Administração	Portaria nº 3.779 de 16/11/2004	Reconhec.
Gestão Ambiental	Portaria nº 302 de 10/12/2009.	Autoriz.
Gestão da Produção Industrial	Portaria nº 302 de 10/12/2009.	Autoriz.
Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 302 de 10/12/2009.	Autoriz.
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Portaria nº 421 de 04/02/2005	Reconhec.
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	Portaria nº 421 de 04/02/2005	Reconhec.
Logística	Portaria nº 302 de 10/12/2009.	Autoriz.
Turismo	Portaria nº 3.780 de 16/11/2004	Reconhec.

Fonte: Sistema e-MEC acessado em outubro de 2010.

Consta ainda nas informações disponibilizadas no sistema e-MEC, que, na fase de Análise Regimental, a IES foi diligenciada a fim de que adequasse os seguintes itens de seu regimento:

“No art. 23, inciso II, faz-se referência a graduação de Licenciatura, que deverá afigurar na proposta regimental um Instituto Superior de Educação (ISE) em

capítulo próprio que regule sua organização e coordenação de acordo com a Resolução CNE nº 1/99 e nº 1 e 2/2002.

1. *Excluir a expressão “grau de autoridade”, constante do art. 76, § 1º, alínea “d”, baseado no art. 5º, inciso I, da Constituição Federal.*
2. *Excluir a expressão “grau de autoridade”, constante do art. 80, inciso IV, baseado no art. 5º, inciso I, da Constituição Federal.*
3. *Excluir o art. 83, com fulcro no Parecer CNE/CES nº 365/2003. “*

Tendo respondido satisfatoriamente, foi novamente diligenciada na fase de Análise Documental com o seguinte teor: “ A Mantenedora deve apresentar Contrato Social completo , devidamente, (sic) registrado no órgão competente, que ateste sua existência e capacidade jurídica, na forma da legislação civil; comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF, certidão de regularidade fiscal perante a Fazenda Federal e certidão de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS, em nome da Mantenedora (Centro Mineiro de Ensino Superior - CEMES Ltda, CPF nº 02636995/0001-07) e balanço patrimonial de 2006 assinado pelo técnico responsável e pelo presidente da Instituição”. Contudo, verificou-se que “Em resposta a diligência a Mantenedora apresentou comprovante de protocolo referente ao processo de transferência de Manutenção. Com base no exposto, verifica-se que o referido documento não atende as exigências estabelecidas no artigo 15, conforme determina o artigo 21, com vistas ao Recredenciamento da IES.”

A diligência só foi adequadamente respondida na fase do Despacho Saneador, cuja minuta do resultado da análise é: “A análise dos documentos e informações permitiu confirmar que após a protocolização do pedido, do qual consta a Mantenedora Centro Mineiro de Ensino Superior - CEMES Ltda., foi editada Portaria SESu que aprovou a transferência da mesma (sic) para a Associação Educativa do Brasil. EM RAZÃO DA ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA MANTENEDORA, O QUE IMPLICARIA EM ALTERAÇÕES CADASTRAIS NO PROCESSO E-MEC DEVE O PROCESSO SER ARQUIVADO? .O processo não deverá ser arquivado. as alterações cadastrais se processarão na instrução de recredenciamento ao CNE.”

II – MÉRITO

Dando prosseguimento ao fluxo processual, devido ao parecer satisfatório dado à Diligência, o INEP enviou Comissão de Avaliação *in loco* para visita à IES entre os dias 31 de agosto e 4 de setembro de 2010, composta pelos avaliadores Roberto Guimarães Bodin; Elisabete Maniglia e Leonardo de Oliveira Pontual, tendo sido analisados o PDI referente ao período de 2007 a 2011 e três relatórios de autoavaliação institucional, datados de 2006 a 2007, 2008 a 2009, e 2010.

A Comissão atribuiu à IES, em seu relatório de nº 80.139, o Conceito Final igual a “3” (três) com base nas dimensões avaliadas conforme abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3

3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	4
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	2
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	3
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir, transcrevemos as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação para corroborar os conceitos atribuídos a cada uma das Dimensões.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI da FSLM é claro na definição de sua Missão precípua, quando destaca a importância de oferecer cursos superiores de graduação e tecnólogos, integrados às demandas do mercado de trabalho, segundo programas que busquem a qualidade e formando profissionais empreendedores. Seus objetivos tem (sic) os recursos humanos como excelência de uma proposta, (sic) de espírito científico e do pensamento reflexivo. A integração com o mercado de trabalho está identificada no interesse em discutir o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais e na prestação de serviços especializados à comunidade.

A população menos aquinhada com os bens disponíveis e, parte do seu envoltório social, busca ser atendida pelos programas de extensão, abertos à sua participação, visando a difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, geradas na instituição.

A existência de duas unidades, uma destinado à Graduação e e outro (sic) aos cursos de Tecnólogos, favorece uma inserção importante junto à comunidade, onde adquire, (sic) expressiva conceituação.

A CPA exerce com frequência (sic) satisfatória as suas ações de pesquisa que são divulgadas internamente. O PDI aborda o tripé de ensino, pesquisa e extensão porém o item pesquisa não foi contemplado até então. Os cursos arrolados como sendo os pretendidos em meta: Direito, Gestão Comercial, Processos Gerenciais e Gestão da qualidade, não foram consolidados, em parte, devido a (sic) questão do mercado. Os seqüenciais (sic) foram substituídos pelos tecnólogos e os cursos a

distância, (sic) ainda não funcionaram. Assim os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

A Faculdade de Sete Lagoas exprime em seu PDI uma política para o ensino pesquisa e extensão. No que se tange a (sic) questão do ensino (sic) percebe-se uma seriedade no compromisso em educar para atuar profissionalmente. Ficou demonstrado que os professores exercem sua (sic) funções com dedicação sendo reconhecido este trabalho por parte dos discentes. Há atualização dos programas de ensino, discussão entre o corpo docente e coordenação, apoio psico- pedagógico, aulas de nivelamento de português e matemática. A extensão é feita com apoio de um núcleo que divulga e organiza os trabalhos junto a (sic) comunidade, com a participação conjunta de docentes e discentes. Os trabalhos extencionistas são revestidos de cunho social e alguns se entrelaçam com o ensino, a exemplo das atividades complementares. Está em curso, (sic) a programação de uma revista eletrônica, mas que ainda não foi concretizada. A pesquisa embora programada no PDI não existe de forma concreta, o que impede a existência de bolsas de iniciação científica e monitoria participativa em pesquisa. Mas as políticas institucionais estão de acordo, para o ensino de graduação e cursos tecnológicos e, (sic) estes são bem recebidos pela comunidade, tanto que a empregabilidade da IES é alta durante o curso e pós formatura (sic) . A IES já ofereceu cursos de Pos lato sensu (sic) ,mas segundo as informações obtidas deixaram de apresentar, pela baixa demanda, já que a cidade forma ainda, (sic) pouco profissionais e também pela proximidade com a capital mineira, onde são oferecidos um vasto rol de especializações. Como a IES mudou de mantenedora há pouco tempo, alguns rearranjos estão sendo elaborados e, visitas técnicas, horas para pesquisa para professores (sic), a volta da empresa júnior, a elaboração da revista, estão planejadas para serem efetivadas ainda neste semestre. Há de se observar que esta sendo implementado o PIM, projeto integrador multidisciplinar, que tem por objetivo promover um trabalho conjunto, dos cursos tecnológicos, comunicação e administração, objetivando uma nova postura metodológica, focada na inter e multidisciplinaridade, como forma de estimular e incentivar às práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento. Desta feita será agregado conhecimentos desenvolvidos em disciplinas isoladas a cada semestre, de forma a auxiliar os estudantes na consolidação do saber, na busca de soluções para as questões locais, regionais e nacionais. O empreendedorismo é o foco central deste projeto, que devera (sic) culminar em alavancar a pesquisa, o ensino e a extensão da IES em questão. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A Faculdade de Sete Lagoas de Minas Gerais, também conhecida como PROMOVE, é uma sociedade sem fins lucrativos, o que determina, (sic) num

fornecimento de 20% da renda em bolsas de estudo. Para tanto, oferece estas bolsas de estudos integrais, denominadas Bolsas Soebras, para alunos que concomitantemente, (sic) obtêm as melhores notas no vestibular e demonstram carência econômica. A Instituição é filiada ao FIES e ao PROUNI, o que gera oportunidades para o estudante optar na forma de pagamento de seus estudos. A IES mantém uma unidade em região mais humilde, onde são ministrados curso de tecnologia, o que facilita o acesso desta comunidade e, onde o espaço também serve, para algumas atividades sociais extra muros (sic), provocando uma interação com a população próxima. A IES esta compromissada com o social por meio de seus projetos: Projeto Trote Solidário, onde (sic) são arrecadados donativos para população carente. Projeto Ação Solidária, que move ação de toda academia para projetos a favor dos necessitados, mediante às solicitações feitas ou de forma espontânea. Projeto Inclusão Digital, que oferece cursos básicos de informática para comunidades carentes. Projeto Empregabilidade em Comunicação, onde (sic) se busca a abertura de mercado de trabalho para profissionais em comunicação. Projeto Comunicação FAZ BEM, que tem por objetivo auxiliar microempresários e órgãos públicos de Sete Lagoas. Projeto Novos Talentos, oferecimento de bolsas de estudo mediante bom desempenho escolar e frequência (sic) às aulas. Outras atividades esparsas de inclusão social são realizadas esporadicamente como forró solidário, festas juninas, dia solidário, e alguns trabalhos de comunicação junto a APAE- Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais. Existe a formação de convênios com setores privados e públicos, cujo escopo é a realização de trabalhos que busquem a melhoria profissional e de setores ligados as áreas de Administração e Comunicação de forma geral.

Na área ambiental, foi instalada na unidade 1 e 2 a implantação de coleta seletiva de lixo. Campanhas de cunho ambiental são realizadas de forma constante, como a de reciclagem de óleo e preservação ambiental. Na unidade 2, dos cursos tecnológicos, foi firmado uma parceria entre a coordenadora e seus alunos de Gestão ambiental com o pessoal que trabalha na horta comunitária em frente as instalações da IES. Nas reuniões com o pessoal docente discente e técnico administrativo, ficou bastante evidente a responsabilidade social de todos, cada um no seu segmento e o compromisso em contribuir na formação de cidadãos, dentro e fora da IES. Desta feita (sic) pode-se afirmar que os indicadores da dimensão avaliada, configuram um quadro além do que expressa o mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais esta (sic) em constante comunicação com a comunidade de Sete Lagoas e cercanias. Mantém projetos de ação solidaria, cursos para comunidade, convênios com setores públicos e privados , trabalhando no sentido de melhorar a vida social da cidade onde atua e a região onde esta inserida. Busca empregos e estágios para seus alunos, promove cursos para empresas e atua como agente de comunicação entre a escola e a sociedade através de sua rádio Eldorado e do jornal Hoje Cidade, distribuído gratuitamente na cidade No setor da comunicação interna, a IES apresenta uma comunicação intranet institucional -destinada ao acesso dos registros acadêmicos e informações institucionais, murais e televisores. As coordenações de curso e a Direção acadêmica estão diariamente à disposição de toda comunidade acadêmica. A IES conta com uma pedagoga para atendimento diário aos alunos. Existe um setor de extensão que faz a organização e publicidade de cursos, vestibular e contato com egressos. Nas reuniões

percebeu-se que os alunos, técnicos e docentes, estão sempre cientes das atividades acadêmicas desenvolvidas e que mantém uma convivência saudável, participando com interações sociais, decorrentes da comunicação interna. Porém também foi percebido que algumas informações decorrentes de atividade oriundas do (sic) Recursos Humanos, como plano de cargos e salários, registro no Ministério do Trabalho, ações decorrentes dos órgãos colegiados e até mesmo questões sobre diretório acadêmico, os docentes e discentes desconhecem. A CPA também passou a ser divulgada de forma recente e (sic) que muitos alunos, (sic) não sabem quais as funções do órgão. A ouvidoria esta implantada, (sic) há 2 meses e o atendimento é feito por meio de emails por uma funcionária, de gestão de comunicação, que os repassa aos setores responsáveis, a direção e a CPA. Conforme depoimento dos alunos (sic) este instrumento é pouco utilizado, devido a (sic) facilidade de acesso, aos dirigentes e coordenadores. Assim os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O corpo docente catalogado no formulário eletrônico e em exercício no 2o semestre de 2010 da Faculdade Sete Lagoas de Minas Gerais compreende 41 professores, dos quais 2 (dois) com regime de trabalho integral, justamente os dois coordenadores dos cursos de bacharelado em Administração e Comunicação; 2 (dois) docentes com regime de trabalho parcial; Os demais, 37 docentes, são horistas. No que tange a titulação docente, existem 2 (dois) doutores, 10 (dez) mestres, 28 (vinte e oito) especialistas e 1 (um) graduado. O corpo docente é jovem, formado principalmente por profissionais que atuam em empresas da região. O Plano de Carreiras e Salários do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo da SOEBRAS (Mantenedora) foi homologado e publicado no Diário Oficial da União em 24/12/2009 pela portaria número 101 de 17/12/2009. Apesar disto, o Plano ainda está em vias de implantação e a maioria dos funcionários e professores desconhecem o conteúdo do documento. O clima organizacional entre os docentes, os funcionários administrativos e as respectivas coordenações e diretorias é amistoso e positivo. Os funcionários se mostram satisfeitos com suas atribuições e informam ter acesso aos recursos necessários para realizar suas atividades de trabalho. Os professores afirmaram já ter recebido ajuda de custo para participar de congressos e atividades acadêmicas em outras regiões. Os funcionários têm participado de mini-cursos (sic) nas suas respectivas áreas, como "Atendimento ao Cliente". Dessa feita (sic) os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro aquém do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Gestão da FSLMG se estabelece pela ação do Conselho Superior-CONSUP, do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão-CEPEX, pela Diretoria, Conselho de Curso e Coordenadorias de Curso. Os dois primeiros tem (sic) suas decisões expressas na forma de Resoluções, Deliberações, Portarias ou Instruções Normativas

que serão baixadas pelo Diretor. Reúnem-se duas vezes por semestre, ordinariamente e possuem representações docentes (três membros) e discentes (um membro) indicados por seus pares. A comunidade participa com um membro por indicação das entidades de classe do município e a Mantenedora e o pessoal não-docente tem representação de um membro. O CONSUP é a instância final para criação, organização e extinção de cursos de graduação e programas de educação superior. Da mesma forma (sic) autoriza o funcionamento dos cursos de pós-graduação além de inúmeras outras atribuições pertinentes ao Regimento da Faculdade. O CEPEX é constituído do Diretor que exerce a sua presidência, pelos Coordenadores de Curso, de pós-graduação, pesquisa e extensão, por seis professores indicados por seus pares e por um representante do corpo discente. Delibera sobre o projeto pedagógico institucional e sobre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação além de inúmeras outras atribuições pertinentes ao Regimento. O Diretor tem atribuições de superintender todas as funções da instituição inclusive a de Representação. Convoca as reuniões do CONSUP e do CEPEX. Propõe ao CONSUP a criação de cursos, a contratação e a dispensa de pessoal, confere (sic) graus, elabora o plano anual e o relatório anual de desempenho, confere graus. O Diretor promove ainda a avaliação institucional e pedagógica e a proposta orçamentária além de outras atribuições inerentes ao cargo que fazem parte do Regimento. A imagem dos Conselhos e da Diretoria junto aos docentes, técnicos e discentes é de eficiência com fortes indicações de autonomia e representatividade. O PDI é parte do processo tendo sido elaborado com a participação docente e é bastante divulgado constatando-se a existência de seus exemplares nas salas dos professores, nas estantes de leitura da Biblioteca. Assim os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

As visitas pormenorizadas efetivadas pela Comissão de Avaliadores Institucionais permite (sic) as seguintes considerações: Na Unidade 1 (prédio de quatro andares), onde se situam os cursos de graduação existem 24 salas de aula bem arejadas. Boa parte contém ventiladores e algumas ar condicionado. Todas elas são equipadas com um computador à disposição do professor. Também foi visitado no prédio uma área de convivência, 2 laboratórios de informática em funcionamento, que atendem as necessidades dos cursos atuais e um laboratório de produção de áudio e vídeo, em parceria com uma empresa de comunicação local. Os equipamentos datashow estão em quantidade de 6 unidades e foram considerados suficientes pelo corpo docente. Ainda existem no prédio uma sala individual para os coordenadores e direção, um departamento para atendimento aos discentes, secretaria geral, lanchonete, copiadora, sala de professores, com disponibilidade de armários individuais e computadores. Há também um auditório / anfiteatro com 132 m² e equipamentos de vídeo e telão que atendem às necessidades da IES. Todos os andares do prédio são contemplados com banheiros, no entanto, apenas o banheiro do 1o andar está habilitado para portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca com 212 m² inclui sala de estudos individuais e em grupo e área para acervo. Ao todo estão catalogados 3183 volumes e 452 títulos. Alguns títulos da área de Direito, por exemplo, estão desatualizados. A biblioteca é coordenada por um Bibliotecário devidamente habilitado. Os alunos e professores também têm acesso a (sic) consulta ao acervo pelo sistema de informação da IES. Todos os andares do

prédio contemplam a rede sem fio que dá acesso a Internet (Wireless) à disposição da comunidade acadêmica. No conjunto as instalações são satisfatórias ocupando 3.331,48 m². A Unidade 2 destinada aos Cursos de Tecnologia está instalada com 18 salas de aula com aproximadamente 45m² cada uma, um laboratório de informática de 39,43m², com 16 máquinas, uma área de CPD, NPG E XEROX, uma sala de Coordenação, outra de Estudos em Grupo com 57,36m² e a Recepção. Possui ainda outro laboratório e uma sala para o Financeiro. A Biblioteca da unidade 2 possui 98 m² com uma sala de vídeo, uma para o acervo com 35 m² e uma sala de estudo. No total a Unidade 2 ocupa uma área de 2.014,62 m². Finalmente considerando as duas Unidades percebe-se que as instalações são adequadas à proposta pedagógica expressa no PDI. Desse modo (sic) os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Há coerência entre o planejamento da auto-avaliação (sic) estabelecido no PDI e a realidade encontrada na IES. A Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona de forma adequada, havendo efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos). Durante a reunião da CPA, o único representante da comunidade externa não esteve presente. A auto-avaliação está pautada em consultas semestrais onde (sic) os alunos se auto-avaliam (sic) e avaliam os professores, os serviços prestados pela IES e a infraestrutura (sic) da faculdade. Esses dados são tabulados pela CPA e são apresentados a todos os atores envolvidos. Os resultados servem de parâmetro para a construção de melhorias. Os coordenadores de curso, juntamente com a Pedagoga da instituição, conversam individualmente com cada docente sobre os resultados da avaliação, acordando um plano de melhorias. A avaliação realizada pelos Professores sobre a IES foi executada pela primeira vez em Fevereiro (sic) do ano corrente. Os dados já foram tabulados. Já os funcionários técnico-administrativos participaram de uma avaliação em 2006 e agora em 2010 também foram consultados. A CPA pretende sistematizar também essas avaliações, escutando os docentes e os funcionários técnico-administrativos uma vez por ano. Os alunos afirmaram que percebem melhorias na faculdade, advindas de reivindicações registradas durante a avaliação semestral. Os egressos também participam de uma avaliação realizada sistematicamente desde 2007, com a ajuda do Núcleo de Extensão (sic) que faz a pesquisa a partir de uma ligação telefônica. A comunidade acadêmica (sic) apesar de participar ativamente do processo de auto-avaliação, demonstrou em diversas ocasiões desconhecer a Comissão Própria de Avaliação da faculdade. Deste modo (sic) os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Os alunos se mostraram bastante satisfeitos com o atendimento da faculdade. Registraram em reunião que há boa agilidade para conseguir os requerimentos necessários na IES. Os coordenadores de curso são muito bem vistos pelos alunos, que elogiaram a facilidade de comunicação e a presteza em atender as demandas trazidas. A Faculdade possui uma Assessoria Psicopedagógica que visa atender aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de

atividades relacionadas ao ensino de graduação (sic) que é assistida por uma psicóloga. Os cursos da faculdade promovem uma semana específica com atividades voltadas para os seus discentes. Durante o primeiro semestre letivo (sic) são oferecidas, na estrutura curricular dos cursos, algumas disciplinas que promovem o nivelamento de conhecimentos. A IES oferece oportunidades de nivelamento aos alunos que ingressam nos cursos com alguma deficiência de conhecimento. O nivelamento é proporcionado através de aulas e oficinas em sábados letivos. Todas as turmas dos cursos oferecidos pela Faculdade têm um representante, que fica responsável por direcionar as demandas destas para as coordenações de curso e direção. Estes devem se preparar, levantando junto à turma as principais questões e apresentando relatório no momento da reunião. No que diz respeito à participação dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente no Conselho Superior (CONSUP), no Conselho de ensino, pesquisa e extensão (CEPEX) e nos Conselhos de Curso. Há coerência entre as informações encontradas no PDI no que se refere a (sic) política de atendimento aos discentes. Atividades científicas não foram encontradas de forma sistematizada. Entretanto, os alunos participam de atividades culturais e de extensão em bom número. Tais atividades são divulgadas pelos corredores da IES, através dos murais e pelo site da faculdade. A faculdade fornece a comunidade uma série de cursos de extensão, como o curso de vendas, direcionado aos candidatos a trabalharem no primeiro Shopping Center da cidade, cuja inauguração está prevista para Outubro (sic) de 2010.

A captação de alunos é feita a partir de vestibular semestral, além de transferências, portadores de diploma e do fornecimento de bolsas para alunos do PROUNI. Adicionalmente, a faculdade, através de sua mantenedora, fornece bolsas integrais e parciais para os alunos que declaram dificuldades financeiras. A partir de 2007, a faculdade chegou a oferecer alguns cursos de pós graduação (sic), como o MBA em Marketing, entretanto, por falta de candidatos, não há cursos de pós-graduação em funcionamento, o que dificulta, em alguns casos a formação continuada dos alunos. O Programa Sempre Promove foi desenvolvido com vistas a acompanhar a vida do Egresso e manter um vínculo com o ex-aluno. Os ex-alunos recebem uma carteirinha personalizada com foto, para ter acesso a IES e a biblioteca. Além disso, a faculdade mantém o contato via e-mail, divulgando os eventos e ações da faculdade. Uma pesquisa sistemática é feita com os Egressos desde 2007, identificando informações sobre sua ocupação profissional, entre outras. Assim os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade .

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A Faculdade de Sete Lagoas de Minas Gerais, mantida pela Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS demonstra uma sustentabilidade financeira compatível, (sic) com suas realizações, permitindo honrar seus compromissos educacionais, junto ao corpo docente e técnico administrativo, o que foi constatado na reunião feita com estes segmentos. Os demais serviços prestados aos discentes são também ofertados de maneira satisfatória (sic) o que revela uma capacidade financeira de gestão. Ficou claro que os salários são compatíveis com a média regional (sic) e a manutenção da estrutura física e de serviços estão dentro de uma expectativa esperada para uma IES de seu porte acadêmico. A Instituição não tem fins lucrativos, portanto 20% de sua renda é voltada para o oferecimento de bolsas a

comunidade. A participação no PROUNI e no FIES garante um certo (sic) conforto nos rendimentos. A renda obtida pela IES advém do pagamento das mensalidades que tem uma certa (sic) constância anual (sic) já que nos foi informado que a evasão é mínima e a inadimplência baixa. Foi verificado pela comissão que os setores financeiros e acadêmicos trabalham em parceria oferecendo um grande estímulo para cursar o Ensino Superior com qualidade e preços acessíveis. Ficou constatado que há transparência na gestão financeira da IES em todos os segmentos envolvidos. Então há indícios da continuidade dos trabalhos a serem efetuados Assim os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

No que tange aos requisitos legais, a Comissão avalia que “As condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec 5.296/2004) são atendidas, pois a IES esta (sic) preparada para cadeirantes com elevadores em um dos prédios e rampas no outro prédio, atendendo os portadores de necessidades especiais. Quanto a (sic) titulação do Corpo docente, a IES possui um docente com formação somente em graduação, o que não atende o requisito mínimo - todos os docentes da IES devem possuir no mínimo, formação em pós graduação (sic), lato sensu. Por ser faculdade não há necessidade, de atender os índices estabelecidos em lei para universidades e centros universitários. Foi apresentado a publicação no diário oficial da publicação da homologação do Plano de Cargos e Salários da mantenedora, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Todos os docentes são contratados de forma legal, as contratações dos professores são mediante vínculo empregatício (CLT)”.

A Comissão de Avaliadores finaliza o seu relatório considerando que a IES apresenta perfil satisfatório. A Secretaria de Educação Superior (SESu) tece as seguintes considerações:

“A instituição não consolidou parte de suas metas, em geral, a respeito da integração entre pesquisa, ensino e extensão e também a implantação de alguns cursos. As políticas de ensino, em geral, estão bem implementadas, mas a pesquisa é ainda inexistente. A responsabilidade social da instituição está muito bem expressa, assim como sua comunicação com as comunidades interna e externa. Os professores são qualificados, embora o quadro ainda conte com um docente apenas graduado. Seu plano de carreira já foi homologado, mas os professores demonstram desconhecimento do documento. Os órgãos colegiados estão em funcionamento, a infra-estrutura (sic) atende as necessidades da instituição e sua sustentabilidade financeira foi devidamente comprovada.

Vale destacar que a instituição apresentou algumas fragilidades no processo de credenciamento (sic) que devem ser objeto de sua atenção. Contudo, apresentou condições similares ao referencial mínimo de qualidade. Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Sete Lagoas (...)”

III – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, acolho o relatório da Secretaria de Educação Superior (SESu) e voto favorável ao credenciamento da Faculdade Promove de Sete Lagos de Minas Gerais - FSLMG, com sede na Avenida Dr. Pena, bairro Centro, nº 35, no Município de Sete Lagoas, Estado de Minas Gerais, mantida

pela Associação Educativa do Brasil - SOEBRAS, com sede na QE 11. Área Especial E, Guar´a I, Bras´ılia, Distrito Federal, observando-se tanto o prazo m´aximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei n° 10.870/2004, quanto a exigêncıa avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto n° 5.773/2006, com reda¸o dada pelo Decreto n° 6.303/2007.

Bras´ılia (DF), 6 de outubro de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educa¸o Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 6 de outubro de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Gilberto Gon¸alves Garcia – Vice-Presidente